

# Saberes das águas – intertrocas contínuas entre pessoas, saberes e uma fluida ancestralidade amazônica<sup>1</sup>

Eliene da Silva Alves

Universidade Federal do Pará

Eliana Campos Pojo Toutonge

Universidade Federal do Pará

*Data de submissão:* 01/07/2020

*Data de aprovação:* 16/12/2020

1



<sup>1</sup>. Este ensaio é parte de uma pesquisa, em andamento, referente ao Curso de Pós-Graduação Latu Senso em Ensino de Ciências da Natureza em Territórios Educacionais da Transamazônica e Xingu (UFPA-Altamira).

## O rio Acará movimentando a vida

Pelas águas do rio se processam travessias.  
Em certo tempo, o rio é espaço de labuta,  
Em outros de lazer,  
O tempo e o lugar, nas margens do rio Acará,  
Refletem lutas,  
Do povo no seu viver.

No município de Acará - PA, o rio com suas águas é um lugar-território social que se conecta aos espaços da cidade e do entorno rural; desse modo, a presença desse recurso natural encontra-se imbricado ao cotidiano dos munícipes. No rural ou em área urbana, o rio, os furos e os igarapés da cidade são ricos fluxos naturais que proporcionam valiosas significações e simbologia, movimentando a vida dos sujeitos pelo freqüente trânsito e vivência articulada com eles.

A constante relação do rio com os sujeitos ocorre em muitos momentos e situações. Por ele, crianças e adultos realizam atividades socioculturais como o lazer e o entretenimento, o trabalho e a locomoção. As crianças, por exemplo, pelo trânsito, quase rotineiro, praticam seus brincarés nas águas e também vivenciam aprendizados da ordem do saber local, ao acompanharem os adultos nos rios e, por esta vivência, habilitam-se a pilotar canoa, a nadar e até dar os primeiros passos da pesca. Os adultos desenvolvem práticas laborais nas e pelas águas, como barqueiros em *balsinhas*<sup>2</sup>, que realizam o traslado de pessoas, feirantes que comercializam produtos como farinha de mandioca e seus derivados, frutas regionais e alguns animais de pequenas criações (suínos, aves) no

2. *Balsinhas* é um termo de identificação local, daí seu uso no texto, em itálico.

porto. Também, às margens dos rios (na orla), ocorre a realização de atividades físicas, bem como o simples ato de apreciar a paisagem; todas essas são ações de aproximação dos sujeitos com a fonte hídrica e o contato com aquele contexto natural que o rio apresenta.

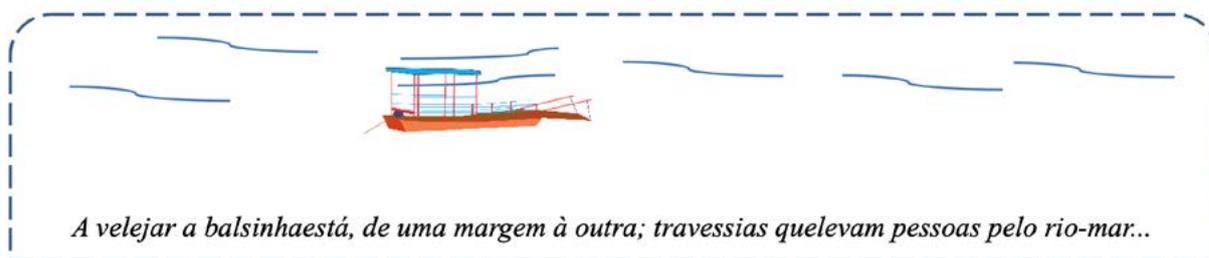
O usufruto dos espaços naturais promove um relacionamento que ora é afetivo com a natureza, ora de apropriação, relações perenes e que refletem intensamente as práticas sociais nesses espaços de convívio.

Este espaço natural reflete a influência constante dos sujeitos com esse lugar-território, em meio a contrastes sociais e ambientais, dos usos e dos abusos para com ele, sendo que suas águas proporcionam vivências que comportam memórias, significações e intertrocas construídas a partir da relação cultura e natureza, sujeito e água, partes que compõem a dinamicidade da Amazônia, sendo a fonte hídrica de valor simbólico e culturalmente enraizado em uma construção que se faz histórica e movente.



4

**Fotografia 1** - *Travessia de pessoas na Balsinha pelas águas do rio.*  
**Foto:** *Eliene Alves, 2019.*



*A velejar a balsinhaestá, de uma margem à outra; travessias quelevam pessoas pelo rio-mar...*



**Fotografia 3** - *Porto da cidade de Acará.*  
**Foto:** *Eliene Alves, 2019.*

*Rio-mar, lugar-território de sonho e inspiração,  
De olhos nas águas, que refletem calma e grande emoção.*



6

Fotografia 4 - Porto do rio, pela manhã.  
Foto: Eliene Alves, 2019.

*No trapiche se realiza parte da movimentação,  
Do convívio rural e urbano,  
Guiados por uma lógica e temporalidade própria da amazônica em ação.*





**Fotografia 6** - Orla da cidade de Acará, pela manhã.  
**Foto:** Eliene Alves, 2019.

*A orla, o porto, as balsinhas, as canoas, as gentes...  
São partes da história de uma fluida ancestralidade amazônica,  
Nesta região paraense, também com esta cidade.*





**Fotografia 7** - Crianças brincam às margens do rio.  
**Foto:** Eliene Alves, 2019.

*As crianças em horas diversas cirandam seus brincares,  
Trazem consigo a crianceira como a arte de compreender o mundo e suas realidades.*





9

**Fotografia 8** - Orla com a maré seca.  
Foto: Eliene Alves, 2019.

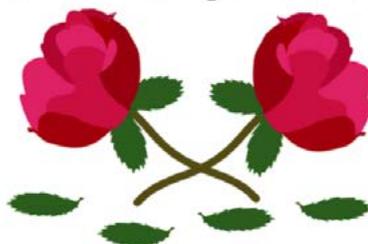
*Rio, mar. Rio Acará. Rio que é mar.  
Segundo construção indígena, Opará, significa rio-mar.*





**Fotografia 9** - Resíduos depositados às margens do rio.  
Foto: Eliene Alves, 2019.

*Mescla-se, natureza e o nosso viver,  
Assim que nossas ações sejam, também, de cuidar  
Possamos com outros e por ela ecologizar.*





Fotografia 10 - Esgoto da cidade escoando no rio.  
Foto: Eliene Alves, 2019.

*Rio-mar reluzente,  
Trazendo consigo os frutos e suas sementes,  
Seja do homem e da natureza,  
Refletindo juntos a singela relação humano-natureza.*





Fotografia 11 - Fim de tarde no rio.  
Foto: Eliene Alves, 2019.

12

*O entardecer deste cenário,  
Mostra-se com vigor natural e de beleza fenomenal.*

